VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora:
"Stockhol", sem hora marcada; "Itanagé", às 16 hs.; "Ararangua", amanhece; "America", às 5,30 hs.; "Yvonne", às 11 hs.; "Rio Guaporé", sem hora marcada; "Hote", às 17 hs.; "Tagalam", à tarde; "Mogotes", às 8 horas.

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada durante o dia e estável à noite. Ventos do Quadrante Norte, frescos.
MAXIMA 33.9
MINIMA 23.5

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.159

DUTRA QUER OUVIR JOBIM SOBRE A CANDIDATURA ISRAEL

Tenta Ademar obter de Getulio a renuncia á sua candidatura

Convidá-lo-á para uma aliança em torno de outro candidato — Afastadas as possibilidades de Nereu, com o veto de Ademar — Emissario do governador paulista virá do sul amanhã — Três candidatos em Minas

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

O coronel Marcial Terra, cuja missão no Rio até o momento não obteve êxito, em vista da resistencia do sr. Nereu Ramos em retornar à presidencia do PSD, não voltará ao Rio Grande de mãos vazias.

O presidente da Republica, segundo excelentes fontes, confiou-lhe uma missão de volta, qual seja a de consultar o governador Valter Jobim sobre a possibilidade do pessedismo gaucho vir a apoiar o nome do sr. Israel Pinheiro. Esta sondagem revigora assim o movimento favoravel á indicação do politico mineiro, que parecia condenado ao fracasso em vista da revelação dos propositos do sr. Getulio Vargas, a quem o sr. Dorneles foi solicitar apoio para o secretario geral do PSD.

CONCORDOU O SR. VALADARES

De outra parte, estamos autorizados a informar que o sr. Benedito Valadares, ouvido pelo sr. Artur Bernardes a proposito do radiograma que lhe dirigiu o sr. Milton Campos, declarou-se formalmente disposto a participar da conferencia de Belo Horizonte, a qual deverá se realizar até o fim da semana que hoje principia.

O governador mineiro, aliás, considera indispensavel que o conclave dos chefes politicos do seu Estado se realize até sabado no mais tardar e a data ainda não foi marcada porque deseja o sr. Valadares inteirar-se primeiramente dos resultados das consultas em andamento no sul a respeito da candidatura Isr Pinheiro.

TRES CANDIDATOS

Podemos adiantar que as posições na mesa redonda de Belo Horizonte estão previamente tomadas, embora não se acredite que venha a haver qualquer tentativa de imposição. A UDN não só apresentará a candidatura do sr. Melo Viana, chefe da ala liberal pessedista, como se baterá pela aceitação da mesma. Por sua vez, os pessedistas ortodoxos levarão a debate o nome do sr. Israel Pinheiro, enquanto os republicanos procurarão encaminhar as conversações na direção do sr. Artur Bernardes, a cujo favor, aliás, vem sendo desenvolvido intenso trabalho nos bastidores.

Havendo, porem, acôrdo em torno de um desses nomes ou de outro que eventualmente surja — estando em estudo a possibilidade tambem da candidatura extra-partidaria — ou não conseguindo se harmonizar entre si os chefes mineiros, não resta duvida de que a conferencia de Belo Horizonte marcará os rumos da sucessão presidencial. A UDN, o PSD e o PR estão em suspenso na expectativa do desenrolar do acontecimento, do qual surgirá o candidato comum dos partidos do centro ou a marcha no caminho de outras alianças.

ADEMAR-GETULIO

A chegada do sr. Batista Luzardo, intermediário da demarche promovida pelo sr. Getulio Vargas junto ao governador Valter Jobim, provocou aparentemente o deslocamento do centro de interesse das negociações relativas á posição do PTB para o Rio. Entretanto, o encontro que está se processando no Rio Grande do Sul, do sr. Ademar de Barros com o governador gaucho e com o antigo ditador, por quem se julga traido o chefe do executivo paulista, é que é, na realidade, a nota de maior relevo do dia politico.

REJEITA TAMBEM NEREU

E a esse respeito obtivemos informações seguras de que o sr. Ademar de Barros procurará dissuadir o sr. Getulio Vargas de lançar a sua candidatura á sucessão do general Dutra, ao mesmo tempo que o convidará para retomarem os esforços na busca de um candidato comum. De modo algum, porem, e apesar de necessitar de maneira vital do apoio do Partido Trabalhista em São Paulo, aceitará o governador paulista o nome do antigo ditador. Disso deu ele certeza a uma emissário pessedista que o procurou para falar a propósito da candidatura do sr. Nereu Ramos, a qual tambem teve ele oportunidade de rejeitar.

Assim, apesar das especulações em contrário, não sairá o nome do vice-presidente da República de um entendimento ainda possivel entre os dois chefes populistas.

MANDARA' UM EMISSARIO AO RIO

Outra noticia que podemos adiantar a respeito é a de que o sr. Ademar de Barros se comprometeu a enviar ao Rio, segunda ou terça-feira, um emissário seu, a fim de dar ciência do andamento das suas demarches no sul.

Quanto ao sr. Luzardo esteve ele ontem numa movimentada reunião politica na residência do sr. Agamenon Magalhães, tendo se avistado em seguida com o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP.

A reunião do PSD, convocada para amanhã, não terá maior interesse, segundo se prevê em fontes autorizadas, pois os últimos desenvolvimentos da situação retiraram a importancia dela.

GETULIO

DIZ O PREFEITO:

NÃO VOU SER CANDIDATO A COISA ALGUMA

Simples manobra dos inimigos políticos

Nos meios politicos da cidade vem circulando com insistencia a informação de que o prefeito Mendes de Morais seria o presidente do PSD local, bem como candidato a uma cadeira de senador ou deputado pelo Distrito. Ontem, pela manhã, falando a um representante do O JORNAL, o general-prefeito desmentiu essas versões, acrescentando:

— Não sou politico, não trato de politica, e também, não pensei em ser candidato a deputado ou senador. Tudo isso não passa de manobra dos meus inimigos, que querem me ver afastado da Prefeitura e estão criando uma serie de informações politicas, envolvendo-me de toda a maneira e afirmando que dentro de poucos dias irei me desincompatibilizar com o cargo. Méra manobra sem fundamento dos meus adversarios, que pretendem se assenhorear da Prefeitura. O meu objetivo, e isto não canso de revelar, é trabalhar pelo bem do Distrito Federal, e pelo seu povo. Isso sim, é que incomoda os meus inimigos...

GUARNIÇÕES de Cama
bordadas
MUITOS DESENHOS
PSOLT. de 115,
CASAL de 198,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 159 - AV. COPACABANA, 840

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

DISPUTA RENHIDA EM TODOS OS ESTADOS NAS ELEIÇÕES GERAIS DE 3 DE OUTUBRO



SOMENTE OUTRA GUERRA PODERA' SALVAR A DITADURA DE PERON — Durante varios dias consecutivos, o jornalista Moniz Pacheco, dos Diarios Associados de Porto Alegre, conviveu no "El Refugio," em Montevideo, colhendo o depoimento de varios emigrados politicos argentinos. No flagrante acima vemos o nosso companheiro, em companhia do coronel Atilio Cataneo. (Reportagem na 3.ª página).

Vitoria dos costumes políticos sobre o espírito constitucional

Dois milhões e meio de eleitores lutando pelo domínio das situações locais — Provaveis acôrdos, vitórias e derrotas

JOSE' SOARES DE PAIVA
(O JORNAL)
(Primeira de uma série de três reportagens)

Se as leis mudaram, pouca foi a alteração nos costumes politicos nessa terceira fase da vida republicana brasileira. Não se impôs como realidade a instituição do partido nacional, a não ser para a conformação dos novos grupos sociais que ascenderam á vida pública, comunistas e até certo ponto trabalhistas, embora num e noutro caso, sobretudo no último, esteja presente um elemento tradicional, o caudilhismo.

COMPETIÇÕES DE TODA NATUREZA

Na experiencia que vivemos agora, a preparação de uma eleição geral, para a substituição inclusive do presidente da Republica, assistimos á repetição das competições regionalistas e personalistas que vêm caracterizando a pratica do regime republicano entre nós. E' verdade que conquistamos sobre a primeira Republica urnas mais limpas e eleições mais livres, se bem que, á vantagem do voto secreto e da justiça eleitoral, se tenha vindo misturar a aplicação de novas armas de deturpação da vontade popular, das quais cumpre destacar a propaganda, privilegio atualmente dos partidos ou antes dos chefes ricos.

O ACORDO INTERPARTIDARIO

Entretanto, o regime legal do partido nacional e da representação proporcional haveria de trazer uma contribuição de relevo á situação. Na pratica, as decorrencias dos dois principios constitucionais se traduziram na tentativa das alianças nacionais de partidos, dos acordos interpartidarios que chegarem inclusive a fornecer ao primeiro presidente constitucional que sucedeu á ditadura os elementos politicos para um governo isento de maiores agitações. Não foi, porem, alem disso a influencia dos textos na vida publica. Pois, aos primeiros sinais de regulamentação para as eleições, os acôrdos entre os partidos mostraram a sua debilidade e, á influencia reformista, sucedeu rapidamente o dominio de costumes e hábitos que exprimem toda uma tradição politica. Sobre as direções nacionais dos partidos prevaleceu o poderio dos grandes Estados, Minas, São Paulo, Rio Grande e Bahia reivindicaram o poder de decisão que a massa de eleitores e a influencia economica e politica lhes atribuem. Esfacelou-se o grande conselho pessedista no entrechoque das correntes regionais, aos quais tentou resistir um grupo dirigente hábil mas sem substancia eleitoral. E a UDN, para evitar o esfacelamento, submete-se ás inclinações das secções estaduais de Minas e Bahia, que detêm na agremiação a força decisória.

LEGENDAS NOVAS

Deve-se, aliás, acentuar, que antes mesmo da eclosão regionalista no plano federal, os Estados jamais se submeteram á disciplina do partido nacional e cada um prosseguiu a sua propria experiencia, reavivando as lutas antigas que o Estado Novo não chegou a amortecer. Nunca, de resto, nos Estados, deixaram de haver as classicas disputas entre os grupos que a ditadura não conseguiu fundir, e o proprio sr. Getulio Vargas foi o primeiro a tirar proveito das rixas regionais, apoiando ora uns ora outros, ao sabor de interesses e caprichos.

Se existem em cada Estado o PSD e a UDN, esses partidos aí não são senão as legendas novas sob as quais se agrupam correntes tradicionais, binômio que acolheu e deu forma a velhas disputas. E cada vez se atenua mais a diferença ou antes o matiz ideologico que, em 1945, parecia erguer um abismo entre os dois partidos que surgiam dos escombros do Estado Novo.

Onde melhor se pode surpreender a consonancia dessas observações com a realidade é no norte, do Amazonas á Bahia, onde a luta politica se desenrolou sem tréguas nesses quatro anos, como se o acôrdo interpartidário fosse um arranjo de cupolas sem qualquer ressonacia na vida dos partidos. Na Bahia, onde a unica experiência de aliança politica regional se realizou, essa mesma explodiu ao início da campanha eleitoral, voltando á tona os mesmos grupos que disputavam o dominio do Estado antes do golpe de 37.

Mas não precipitemos. O nosso objetivo é traçar um quadro da situação em todos os Estados, tal como se apresenta ou se apresentará para a eleição de outubro próximo.

NO AMAZONAS

Comecemos pelo Amazonas (60.000 eleitores), onde PSD e UDN jamais fizeram o menor esforço para se entenderem e que agora já estão de posição tomada para a luta. A UDN, que conquistou o governo do Estado através de uma aliança com o PTB, a quem coube, aliás, dar o governador, terá como candidato, dentro do mesmo arranjo, o senador Severiano Nunes, cuja vaga deverá ser disputada pelo atual chefe do executivo, sr. Leopoldo Neves, o qual se desincompatibilizará a 3 de abril. O seu substituto será o presidente da Assembléia, posto para o qual o senador Nunes se esforça por eleger um correligionário de toda confiança. Quanto ao PSD, o candidato natural, para usarmos a expressão em voga, é o senador Alvaro Maia, antigo interventor e figura de prestigio no Estado. Contará ele com o apôio de uma dissidência trabalhista e é ele mesmo chefe de uma corrente pessedista, que se denomina "glebária", á qual tenta se opor um grupo liderado pelo deputado Pereira da Silva, que tem pretenções a correr o páreo dentro do seu partido.

BARATA VERSUS ZACARIAS

No Pará (120.000 eleitores), o panorama é quase o mesmo que se formou após a revolução de 1930. De um lado, o senador Magalhães Barata, chefe incontrastavel, contemplado com a legenda do PSD e, do outro lado, os seus inimigos antigos e novos, agrupados sob as legendas de UDN e PSP. O grupo oposicionista insistirá na candidatura do general Zacarias de Assunção e os pessedistas comparecerão ás urnas com o seu próprio marechal. Barata em pessoa será candidato, prevendo-se a sua vitória.

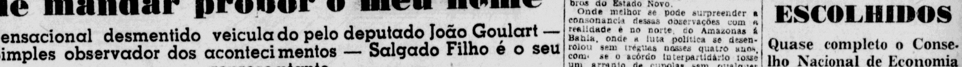
UM FENOMENO NOVO

No Maranhão (150.000 eleitores), houve um fenomeno novo: o senador Vitorino Freire, que deslocou das suas posições os velhos grupos politicos maranhenses, os quais terminaram por se coligar numa frente unica que abrange as legendas do PSD, UDN, PSP, PR, PL e PTB. Essa coligação encontrou seu ponto de aglutinação na pessoa de um procer trazido á evidencia pelo sr. Vitorino, o vice governador, sr. Saturnino Belo, que se candidatará á chefia do executivo como leader da oposição. Quanto ao senador, que tem legenda propria, PST, vigente no seu Estado e em Alagoas, ainda não se decidiu sobre candidaturas, embora haja quem admita que ele mesmo se apresentará para disputar o governo do Maranhão.

PALMO A PALMO

O Piauí (160.000 eleitores) é o exemplo mais caracteristico da sobreviven-

(Continua na 4.ª página)



GARRIDO TORRES

HELIO CABAL

OITO NOMES JÁ FORAM ESCOLHIDOS

Quase completo o Conselho Nacional de Economia — Falta só um

A lista de membros do Conselho Nacional de Economia acha-se quase completa, faltando apenas um nome para que o presidente da Republica a envie á decisão do Senado. Esta informação que O JORNAL publica em primeira mão, foi obtida em fonte absolutamente autorizada.

Os nomes já escolhidos pelo presidente da Republica são: Ary Torres, professor da Escola Politécnica de S. Paulo, organizador do setor industrial da Coordenação Economica durante a guerra, diretor de industrias e dirigente da Associação de Normas Técnicas; Octavio Bulhões, alto técnico economico-financeiro do Ministerio da Fazenda; Neto Campelo Junior, antigo ministro da Agricultura e atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; Luiz Dodsworth Martins, diretor do Instituto Mauá; Romulo de Almeida, diretor do Departamento de Estudos Economicos da Confederação Nacional da Industria e representante do Brasil em

(Continua na 4.ª página)

VARGAS DESAUTORIZA LUZARDO

"Jamais cometeria o deslize de mandar propor o meu nome"

Sensacional desmentido veiculado pelo deputado João Goulart — Simples observador dos acontecimentos — Salgado Filho é o seu representante

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas daria apoio a um candidato pessedista ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, em troca do apoio do PSD à sua propria candidatura à Presidencia da República.

Esta teria sido a proposta do sr. Getulio Vargas, por intermedio do sr. Batista Luzardo, que a comunicou oficialmente à Comissão Executiva estadual do PSD.

Por intermedio do deputado João Goulart, o senador Getulio Vargas desmentiu, entretanto, formalmente, o sr. Batista Luzardo, dizendo:

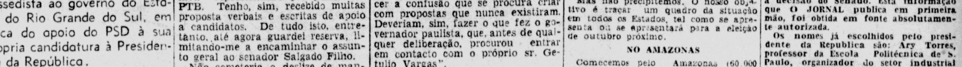
"Estranhei essas noticias porque não mandei fazer propostas a ninguem. Estou afastado dos acontecimentos, como simples observador, e os entendimentos entre o PSD e o PTB estão sendo feitos no Rio, sendo o senador Salgado Filho o meu representante por parte do PTB. Tenho, sim, recebido muitas proposta verbais e escritas de apoio a candidatos. De tudo isto, entretanto, até agora guardei reserva, limitando-me a encaminhar o assunto geral ao senador Salgado Filho.

Não cometeria o deslize de mandar propôr o meu nome a quem quer que fosse, mesmo porque a base do apoio ao meu nome, se pretendesse ser candidato, estaria no povo e não nos politicos.

Dando por encerrado este incidente, eu o reputo útil, porque revelou muitas intenções através do açodamento de emissários pedindo SOS".

O deputado João Goulart, principal confidente do sr. Getulio Vargas, declarou:

"O senador Vargas ficou irritado com a noticia que, conforme ele disse, é destituida de qualquer fundamento. Creio não havia razão para o PSD gaucho mandar emissários grudarem-se á saia do Catete. Atitude mais elegante teria sido a do entendimento direto com o senador Getulio Vargas, que constantemente recebe altas personagens do PSD, e que não teriam dúvidas em esclarecer a confusão que se procura criar com propostas que nunca existiram. Deveriam, sim, fazer o que fez o governador paulista, que, antes de qualquer deliberação, procurou entrar em contacto com o próprio sr. Getulio Vargas".

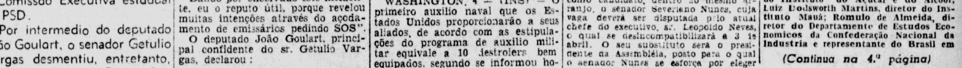


Primeiro auxilio naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 — (INS) — O primeiro auxilio naval que os Estados Unidos proporcionarão a seus aliados, de acordo com as estipulações do programa de auxilio militar equivale a 10 destroiers bem equipados, segundo se informou hoje nesta capital.

Dutra voltará ao R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 4 — Meridional — O ministro Clovis Pestana, que se encontra em excursão pelo interior do Estado, falando em Erechim, revelou que o presidente da República visitará novamente o Rio Grande do Sul em maio próximo, quando inaugurará sete barragens, o que demonstra que o plano de eletrificação já entrou na fase das grandes realizações.



NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA

Elementos do pessedismo baiano favoraveis á candidatura Juraci

Alem de fechar escolas, a malaria despovoa os campos em Sta. Catarina

Solução para a próxima semana prometem os leaders mineiros

8.ª PÁGINA

Ação judicial em favor da liberação dos preços

Mais caros os produtos ingleses depois da desvalorização da libra.

EDIÇÃO DE HOJE:

104.527 EXEMPLARES

Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados

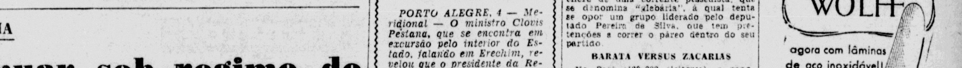
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

O PROBLEMA DA BORRACHA

Deve continuar sob regime de monopólio a produção nacional

Causaria irreparaveis danos a cessação do controle oficial — Economizamos, em 1949, 60 milhões de dollars — Ameaçados os interesses nacionais — Declarações do sr. Otavio Meira

BELEM, 4 (Meridional) — Tôda a Amazonia que trabalha e produz começa a ficar inquieta com o que possa acontecer no fim da vigencia da lei 86, que ocorrerá em dezembro do corrente ano. Essa lei, promulgada pelo governo federal logo após o término dos acordos de Washington, garantiu a fixação dos preços no mesmo nível de Cr$ 18,00 e o monopólio regulador, de compra e venda, ao Banco da Borracha, bem como assegurou o financiamento deste, pelo Tesouro, para pagamento dos excedentes entre a produção e o consumo.



Agora, correndo os meses e se aproximando o prazo fixado pelo Congresso para a duração da lei que amparou o principal produto amazônico, todos se alarmam com a falta de uma providencia efetiva para substitui-la, temendo que uma súbita cessação do monopolio regulador possa causar irreparaveis danos e criar o caos e a confusão nos complexos entrelaçamentos de interesses particulares e do Estado que se ligam á borracha, desde a sua produção e transporte até a industrialização final nas praças sulinas.

Todos, na Amazonia inteira, estão de acordo unanimemente quanto à imperiosa necessidade de ser mantido o monopolio do Banco da Borracha, tanto mais que em face do enorme desenvolvimento da industria brasileira de artefactos, que já vai consumir toda a produção amazônica, não mais haverá excedentes a financiar e, portanto, nenhum onus caberá à União com a nova lei pleiteada para manter esse monopolio.

Preside o Banco da Borracha o sr. Otavio Meira, que desfruta de singular prestigio entre as classes conservadoras da Amazonia. Foi ele elevado à destacada posição que ocupa em consequencia dos apelos que ao presidente da República dirigiram as classes referidas, há dois anos, expressando uma confiança unânime na sua ação e capacidade. Essa confiança continua mantida, senão ampliada, e é assim o sr. Otavio Meira, não só por tal circunstancia como pelo fato de ser o presidente do Banco de Crédito da Borracha, a pessoa mais autorizada e mais credenciada para falar sobre o importante assunto da prorrogação ou substituição da lei 86, de vital importancia para a economia gomifera, que já hoje não interessa exclusivamente à Amazonia, mas tambem a São Paulo e outros Estados sulinos e ao proprio Brasil.



Daí o termos procurado ouvir a palavra do sr. Otavio Meira, para divulgá-la através dos "Diarios Associados" para todo o país. Eis as declarações que nos prestou sobre o momentoso assunto o presidente do B.C.B.:

PROBLEMA DE AMPLITUDE NACIONAL

— "Ha necessidade de ser alertada a consciencia nacional acerca dos problemas que ameaçam afligir, dentro em pouco, a borracha nacional, afetando mais profundamente do que se pensa, ou do que possa parecer, à primeira vista, a economia do país.

Durante muitos e muitos anos a borracha constituiu um simples problema amazonico. Nada mais que isso, a nos preocupar, só a nós, a braços com um preço arrazador no mercado internacional agora a competição irresistivel das plantações do Oriente, com as quais não podiamos competir em nenhum terreno: nem no volume, nem no preço e nem na qualidade.



Hoje, entretanto a goma elástica está de tal modo vinculada aos mais amplos interesses nacionais, que constitui para todo o país motivo de atenção e deve constituir razão principal de graves preocupações de quantos estão ao par de sua influencia nos mais variados setores: defesa nacional, transportes privados, transportes publicos, estabilidade economica da Amazonia e de um já formidavel e surpreendente parque industrial, plantado em São Paulo, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

E' preciso lembrar, sempre e sempre, que toda a nossa produção transportada em veiculos automoveis repousa em pneumaticos de borracha, fabricados no país, com matéria prima nacional. Não devemos esquecer o exemplo da Argentina, durante a ultima guerra, a braços com a mais grave crise de

(Continua na 2.ª página)

O SISTEMA SOVIÉTICO DE CONTROLE DA MENTE

— II —

O ATAQUE CONTRA INDIVIDUOS

GEORGE S. COUNTS

(Professor de Pedagogia na Universidade de Columbia)

A serie de resoluções aprovadas pela Comissão Central do Partido de Lenin e Stalin, desde agosto de 1946 e agora geralmente conhecida como "Resoluções sobre Ideologia" insiste em dois pontos. De um lado, condena tudo quanto seja burguês ou ocidental e de outro glorifica tudo quanto seja russo ou soviético, sem quaisquer restrições. Ataca tambem individuos com extrema selvageria.

O carater desse ataque contra individuos revela-se em um discurso de Andrei Zhdanov, que na epoca, em 21 de agosto de 1946, era depois de Stalin o mais poderoso membro do Politburo. Representando o poder absoluto do Estado soviético, Zhdanov interpretou a resolução da Comissão Central sobre literatura no Primeiro Congresso de Escritores Soviéticos e proferiu julgamento definitivo contra dois escritores populares que eram impiedosamente criticados naquela resolução: Mikhail Zoshchenko e Anna Akhmatova. Zhdanov caracterizou Zoshchenko da seguinte maneira.

"Zoshchenco como filisteu e vulgar que é prefere como seu tema permanente mergulhar nos mais baixos e mesquinhos aspectos da vida... Somente a escoria da literatura poderia produzir tais "trabalhos".... Nesta historia, Zoshchenco virou de dentro para fora sua almazinha vulgar e mesquinha...

"Ele cospe na opinião publica... A absolutamente putrida e corrompida fisionomia socio-politica e literaria de Zoshchenco, não foi formada em periodo muito recente... Ele que a reforme... Mas ele não deseja reformá-a... Que ele saia da literatura soviética não pode haver lugar para obras putridas, vazias, vulgares e ideologicamente indiferentes.

"Ele despreza o povo soviético, como preguiçoso e monstruoso, como um povo estupido e rude... Zoshchenko habitualmente zomba da vida soviética, das instituições soviéticas do povo soviético.. Em suas "Aventuras de um Macaco" faz deliberadamente uma caricatura vulgar da nossa vida, a fim de pôr na boca do macaco a vil e venenosa maxima de que é melhor viver em um jardim zoologico do que em liberdade e que é mais facil respirar em uma jaula do que entre o povo soviético... Como pode o povo de Leningrado tolerar nas paginas de seus jornais tanta sujeira e obseidade?

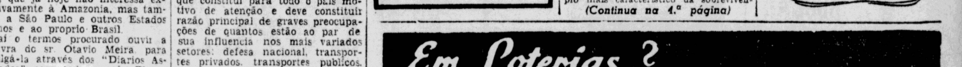
"Com cinica franqueza ele continua sendo um pregador da indiferença ideologica e da vulgaridade um rufião literario, sem principios e sem escrupulos"..

Zhdanov prestou "tributo" semelhante a Akhmatova, de quem disse:

"Akhmatova é uma representante desse pantanal reacionario e sem ideologia... Prega a teoria da "arte" da "beleza pela beleza"

"O tema de Akhmatova é individualista até o fundo. Sua poesia é dominada pela pobreza — é a poesia de uma frenética mulherzinha, correndo do boudoir para a capela e da capela para o boudoir. Para ela são basicos os motivos amorosos e eroticos, entrelaçados com motivos de tristeza, angustia, morte, misticismo e condenação"...

A voz de Zhdanov não era a voz de um editor, de um protetor rico de um critico literario, ou de um legislador em uma democracia, os quais pudessem ser responsabilizados perante a opinião publica pelas palavras que pronunciara. Todos quantos ouviram seu discurso sabiam que quando Zhdanov falou foi proferida a sentença do tribunal de ultima instancia. Quanto a Zoshchenko e Akmatova, sabem que nunca mais "voltarão a levantar-se", a menos que rastejem diante do Partido, renunciem a seu passado e demonstrem com fatos um genuino estado de contrição. Ninguem ousou erguer-se em sua defesa nas reuniões na imprensa ou no radio. Foram abandonados pelos antigos amigos e conhecidos. Existem hoje na União Soviética varios Zoshchenkos e Akhmatovas. — (USIS).



FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas

Em Loterias ?
FASANELLO
E nada mais...

